

# A VE MARIA

ANNO □ Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000 □ NUM.°  
XXIV □ Admin.: Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615 □ -18-  
São Paulo, 30 de Abril de 1921

## Consagração a Maria

EIS o meu coração. Eil-o bem teu, Senhora,  
Precisa descansar, a Ti por isso vem.  
Não quer ouvir do mundo a voz inquietadora,  
Só lhe é doce escutar os teus segredos, Mãe!

O diadema immortal que tens na fronte, eu amo:  
E o teu sorriso doce, e o teu materno olhar.  
Vejo-te, e cada vez mais bella te proclamo.  
A dar-te o coração, venho a teus pés rezar.

Se elle é tão inconstante! Aceita-m'o depressa!  
Deus sabe se esta noite ind'elle será meu!  
Teria que chorar, pedindo-o a quem m'o peça.  
Esconde-o, minha Mãe, esconde-o nesse teu.

Se mais tarde vier pedir-l'o num gemido,  
Não m'o tornes a dar, declara que o não dás.  
Declara desde já que és surda a tal pedido;  
Que l'o dei, que é só teu, e não m'o tornarás.

A pureza me dá, Tu que a pureza exprimes,  
Um seio todo amor, teu seio para mim,  
FÉ, Caridade, Espr'ança, as virtudes sublimes,  
Desprêzo aos bens da terra, e um'hora boa, emfim.

E então quando exgottado o calix de amargura,  
Vier mansinha a morte aos olhos pôr-me um véu,  
Dá-me, para voar, azas de toda a alvura,  
E vem esperar por mim no limiar do céu.

D. JOÃO DA CAMARA

**F**avorecer a **TOMBOLA** da **AVE MARIA** é prestar um obsequio á **SS. Virgem** e contribuir á **diffusão** das boas leituras e ao triumpho da boa imprensa. **Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.**

COUPON DE PEDIDO

Ó *Illm. Sr.*.....  
 .....  
*residente*.....  
*Estado*.....  
*Pede á Administração da "Ave Maria"*  
*a remessa de..... bilhetes da Tombola*  
*em beneficio da nova machina e envia a*  
*importancia de Rs. .... \$.....*

QUERIS UM PRECIOSO PRESENTE  
 PARA 1.<sup>a</sup> COMMUNHÃO?

**Estampas**  
**Catecheticas**

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -  
 Pelo correio mais \$500



**O SANTO SACRIFICIO DA MISSA**

PELO

Rvmo. P. Francisco Cipullo

A' venda nesta administração. Pr. 2\$000

## VIDA INTIMA DE JESUS

Precioso livro para os devotos do Sagrado Coração de Jesus, trad. do francez.

Contem trinta meditações sobre a vida, paixão e morte do nosso divino Redemptor

Nas suas paginas de ouro encontrareis devotas orações e visitas para passar as Horas eucharisticas diante do Tabernaculo de Jesus Hostia.

Nesta Administração da Ave Maria - Preço de 2\$000 - Pelo Correio mais \$500

## VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

Mais uma honrosa c rta do grande cientista b.asileiro Dr. A. Felício dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elle, porque é na verdade uma excellente es-mola. A vermino-e é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E q antas vezes é desconhecida e-ta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surprehendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dó e, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração delle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) *A. Felício dos Santos*. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vugarisação de tão util medicação.

E' o unico *Vermifugo-Purgativo* de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incientes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de att-stados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.<sup>o</sup> de MARÇO, 149 e 151 RIO de JANEIRO



# OS CORAÇÕES DEVOTOS

## NO MEZ DE MARIA



E novo recorre para os devotos christãos o florido mez de Maria, no fluir pressuroso do tempo paschal, em que os brotos viridantes e as flores coloridas com seu viço e formosura surgem da seiva vital das plantas para dar fresca tonalidade ás festas da vida gloriosa de Jesus e ao throno de gloria em que poussa seus pés immaculados a Rainha das Virgens e

de todos os Santos. Mez de alegria, mez abençoado em que os corações dos fieis latejam de amor e regosijo e se erguem alentados pela doce esperança, quando prosternados humildemente aos pés da virginal donzella lhe cantam suas grandezas e louvores, consideram suas virtudes, endereçam-lhe confiadamente as preces e lhe contam ansiosos as solitudes de seus corações.

Os crentes verdadeiros formam nos dias de maio uma como familia, collocando-se todos em roda de sua mãe celestial. Todos participam da mesma alegria; todos sentem o mesmo piedoso affecto, e como que sorriem de satisfação em presença daquella bondosissima Senhora que a par da Igreja no dia do baptismo os recebeu como dilectos filhos.

«O' doce Virgem Maria! exclamem esparecendo seu coração: vós sois minha esperança, meu bem todo e meu amor. Levai minhas preces aos pés de vosso Filho: fazei que elle escute misericordioso os meus votos e anhelos, e estou seguro de ser atendido.

As flores perfumadas que enfeitam os altares de Maria são o echo fiel das mil aspirações piedosas que do coração dos fieis vão subindo como nuvens de aromas ao throno da adorada Virgem. Quantos suspiros brotam dos labios a par das mimosas flôres e das petalas delicadas que mãos devotas enfeixaram em ramilhetes para ornar e solemnizar o cortejo de Maria.

Amavel sobre todos os mezes é o mez de maio, o mez de nossa Mãe, o mez da pureza immaculada, o mez da belleza natural, santificado e consagrado á mais pura das Virgens. Que delicia vemos recorrer de novo e chamar ás nossas portas esse mez venturoso!

Mas o mez de Maria é, como se vê, o mez dos corações. Maria, enternecida no seu Coração ouve os nossos louvores, recebe as nossas homenagens, aceita nossas oferendas e escuta como mãe carinhosa, as nossas preces: e nós, como filhos, a ella devemos apresentar os nossos corações, medi-

tar seus exemplos, imitar suas virtudes e trazer no coração sua memoria para animar-nos á confiança e á verdadeira piedade.

O coração por todo este mez ha de latejar em suspiros amorosos; a lingua exprimir sentimentos filiaes e toda nossa alma estremecer na ternura e no affecto á nossa extremada Mãe.

Foi este o mais principal intuito do glorioso S. Felipe Neri, fundador divinamente predestinado para estabelecer e afirmar a devoção de mez mariano. S. Felipe, o grande devoto, o filho enternecido de Maria, chamava a si a florida juventude, esperança da Igreja e da familia. Chamava-a e com seus modos atraentes e suas palavras meigas ganhava o coração de todos os jovens. E um dia segundo é tradição, appareceu-lhe circumdada de luz e cortejada de anjos aquella Mãe celestial que tanto sabia amar e honrar, e com voz encantadora ordenou áquelle filho tão devoto e dedicado que ensinasse a juventude a santificar o mez das flôres com piedosos exercicios.

Não era mais preciso para que aquelle devotissimo e obediente filho de Maria cada vez que chegava a elle algum desses jovens afortunados que iam pedir-lhe conselhos salutaes e espiritual direcção lhe prescrevesse com acento amoroso e lhe inculcasse com vivas exhortações a honrar todos os dias do mez de maio a Virgem Maria. Marcava-lhes diversos actos de devoção, deviam assistir a santa missa, como base imprescindivel da verdadeira piedade, e que prostrados diante de uma imagem de Nossa Senhora, celebrassem suas grandezas e lhe mostrassem o affecto de seus corações com canticos marianos e a recitação ou canto das ladainhas.

Com muita oportunidade lhes recommendava a fuga do peccado, a cautella e vigilancia continua contra as tentações, a frequencia dos sacramentos e a imitação das virtudes de Maria. Assim com todo o fervor inculcava-lhes a pureza de alma para agradar sinceramente com suas devoções a Sma. Virgem, á qual mui pouco podem agradar as orações e louvores que se lhe fazem com os labios, quando a alma está ennodada com a macula do peccado.

Santa e providencial missão do gloriosissimo fundador do mez de maio, que por modo tão suave e efficaz attraiu para Deus innumeradas almas, preservou-as da perversão mundana e da corrupção dos costumes e as santificou na recepção dos sacramentos e na consideração atenta das virtudes de Maria!

## Os dementes na Edade Media



A Academia Paulista de Medicina realizou no dia 12 do corrente uma erudita conferencia o Dr. Francisco Vieira de Moraes, fazendo o historico da P-sychiatria.

Não fariamos censura nenhuma a este importante trabalho, si não deparassemos no mesmo com uma insinuação falsa e tendenciosa ácerca da acção do Christianismo com respeito aos

pobres dementes na Edade Media. Affirma *ex cathedra* o conferencista que naquella epoca «como os demais conhecimentos da humanidade, os estudos da medicina estagnaram. Quanta cousa não se terá perdido através esses seculos de barbaria! Estamos em pleno dominio do mysticismo religioso, que tudo empolga. O alienado deixou de ser considerado um doente e passou, sob o dominio universal das crenças christãs, a ser um aliado do demonio».

Difficil lhe seria provar a tal estagnação dos conhecimentos humanos em tempos que escreveram e ensinaram homens como Gerberto, Ivo de Chartres, Santo Anselmo, Roscelin, Guilherme de Champeame, Pedro Abelardo, S. Bernardo, Pedro Lombardo, Graciano, Alberto Magno, S. Thomás, S. Boaventura, Rogerio Bacon, sem falar das Universidades de Paris, Oxford, Bolonha, Salamanca e das escolas das cathedraes e mosteiros, como do trabalho intellectual dos monges. Cingindo-nos á questão abordada pelo conferencista, surprehende-nos que um homem de sciencia acompanhe os rabisadores de folhetins e vozeadores de club, repetindo accusações que nunca se provaram, e que muitas vezes foram pelos estudiosos victoriosamente refutadas. Não foi na Edade Media, nem «sob o dominio universal das crenças christãs» que o louco foi tido como «aliado do demonio».

No paganismo, quando Grecia e Roma estavam no esplendor da sua civilização não ignorará o Dr. Francisco Vieira de Moraes que se acreditava que as Erynnias gregas e as Furias romanas, divindades maleficas ou demoniacas, causavam a loucura e tinham poder de curala, fazendo das suas victimas aliados, de que se serviam para punir o mal. Não sabemos que parte pudesse caber nesta crença e neste culto ao christianismo.

Os christãos nesta como em outras questões tinham as idéas dos seus coevos, o que não deve admirar a ninguem, pois o christianismo é primariamente escola philosophica ou systema de doutrinas sociaes, e sim um codigo de moral que aspira a dirigir seus adeptos

pelos caminhos do bem, graças aos auxilios sobrenaturaes e á verdade religiosa. Appellar, como faz o culto esculapio á litteratura que atulha estantes e mais estantes das bibliothecas para julgar a Edade Media, parece-nos argumento de pouco valor, uma vez que é conhecido o espirito sectario e calumniador que inspirou essa litteratura.

As chammas «inquisitoriaes» em que os alienados «purgavam as suas penas, como diz o Doutor são engendro de phantasias exaltadas e febricentas, e logar rethorico que não devia chegar aos dominios em que impera a sciencia positiva. Esta nos diz que o primeiro estabelecimento destinado a tratar dos alienados, foi levantado em 1409 por um Padre com o aggravante de ser Frade, Fr. Filiberto Jofré na, cidade hespanhola de Valencia. Antes d'essa data 1310, 1318 e 1321, lemos na monumental Encyclopedia de Espasa, parece que já em Upsala, Brescia e Bergamo recebiam os infelizes alienados. Seria isto possivel si a crença dos homens de fé e dos homens de sciencia fosse a de que os dementes eram aliados do demonio? Dirão os gratuitos accusadores da Edade Media que o tratamento applicado aos loucos era cruel e inhumano. Tem razão, mas, era mais suave o que se lhes applicava no seculo XVIII?

Leiamos o que assevera Esquirol no relatorio que escreveu dando conta da visita por elle feita aos hospicios do seu tempo, e que achamos transcripto na conferencia do dr. Vieira de Moraes:

«Je les ai vus dans des réduits étroits, sales, infectes, sans air, sans lumière, enchainés dans des antres où l'on craindrait de renfermer les bêtes féroces que le luxe des gouvernements entretient á grand frais dans les capitales».

Isto depois dos trabalhos e da propaganda em favor dos miseros insanos de Pinél na França e dos Tuke na Inglaterra!

Era dolorosa, muito dolorosa a sorte dos infelizes mentecaptos nos seculos medievaes, como o foi antes e o foi depois, até o seculo XIX, em que a caridade, a sciencia e a riqueza condoidas do triste estado dessas miseras creaturas pensaram seriamente em alliviar-lhes o grande mal.

Mas não se culpe ao espirito christão por um erro, que foi o primeiro a deplorar e o primeiro a inspirar sentimentos de compaixão para com esses infelizes.

Trate a sciencia de aclarar todos os pontos escuros dos conhecimentos humanos, mas por dignidade evite o contacto com a litteratura calumniadora ephantasista, inimiga da sciencia como da moral.

PAULO COSTA

Comunicamos aos nossos bons amigos e assignantes da Linha Mogyana e dos Estado do Paraná e Sta. Catharin, a breve visita de s. nossos abnegados Irmãos propagandistas em serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores, não só reformando sua assignatura mas buscando novos leitores para a «Ave Maria». Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedim s. a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa uesta revista.

Uma das obras mais perfeitas em que pode empregar-se um christão misericordioso, é offerecer a Deus, com animo pio, sacrificios, esmolas e orações pelas almas do purgatorio.

Santo Agostinho



Vista exterior da  
Cathedral de  
Pelotas



RIO GRANDE DO SUL



*De um cartão*



um cartãozinho a que ninguém sabe dar o seu necessário valor moral. Entretanto, eu lh'o dou, por saber o mistér, porque ali, sob as diversas côres, se acha estampada, com perfeita nitidez, a figura excelsa do Senhor!

Parece que briham e refulgem os raios de luz emanados de suas orbitas!

Se consigo fixar a vista uns minutos naquelle pequenino cartão, vêm-me aos olhos rios de l grimas... E' o sentimento e a força da alma que me enchem o coração de um não sei que tão agradável, que pasmado fico ante aquella sublime imagem.

Sinto-me tão pequeno deante do cartão lithographado, que me parece, sou o mais miserando pigmeu.

"Et moi, je vous avais dit: aimez-vous les uns les autres" Estas são as palavras que se encontram gravadas, ali, em letras bem visíveis, ao mais my pe, que encontrar se pode.

Vê-se de um lado a imagem de Deus, e, logo após, diversos mortos; e ao redor de tudo isso, veem-se ainda uns troncos de arvores desfolhadas, como esqueletos, equilibrando-se no topo das colinas.

Aqui uma arma, ali um homem vomitando sangue, acolá, sob umas coívaras, os que não têm o espirito em si.

Tudo isso era o effeito do grande dragão — que piza e esmaga com suas enormes patas, o semicosmo — a Guerra!

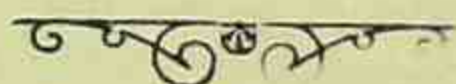
A minha alma sente se retrahida ante um tão desolador quadro. Jesus, quando outróra pregava o santo Evangelho, lá pelos lados da Bethania, disse aos seus filhos: "Amae-vos uns aos outros" mas elles não comprehenderam o significado de suas palavras.

E hoje si houvesse alguém guiado pela luz divina desse pharol sagrado — as suas palavras — não haveria o crime, o roubo, a miseria, emfim, tudo quanto encerra o orgulho e o egoismo humano!...

Batataes, 1921.

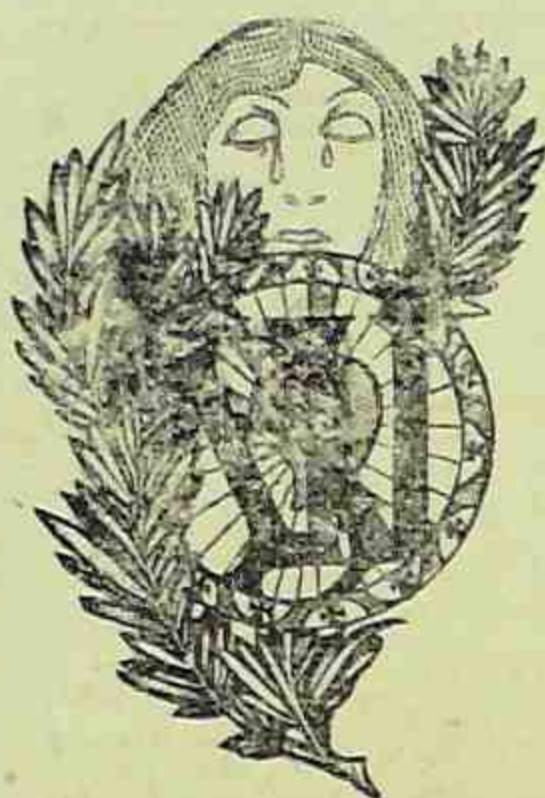
JERONYMO SILVA

**OBULO DE S. PEDRO**



Somma anterior	612\$400
Caixa da Egreja	2\$000
Administração da Ave Maria	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Barão do Amaral	1\$000
<b>TOTAL</b>	<b>616\$400</b>

# Semanaes



WANDA GONÇALVES floria nos seus quinze annos, quando a conheci. Era uma rapariga de physionomia mystica e o rosto alvo, emoldurado nuns cabellos claros de hollandeza, tinha a expressão desses quadros santos que ornãm os quartos de dormir. Todo o seu vulto, ao mesmo tempo doce e senhoril, trescalava esse perfume suave das magnolias lacteas.

A sua voz tinha rythmos de harpa e fallava baixinho como a surdina de um *nocturno*.

Flor, aberta sob o ambiente cálido de um lar de crentes, não tinham as suas petalas essa audacia desenvolta das outras flores rubras, creadas num meio de *ficelles*, no rodopio das valsas langues ou nesse desarticulado *fox-trot* que deturpam a sensibilidade feminina. Wanda não era uma formosura de ardentias exteriores; dessas bellezas aggressivas que na ponta de um sorriso ou no arfar dos seios vulcanizados, ferve o veneno terrível das paixões bruscas, desordenadas, impetuosas e fataes. Porque todo esse amor que incendeia as almas á primeira vista, é illogico, afasta-se da espiritualidade que deve embellezar os rythmos do coração, para se emborcar na fogueira das paixões candentes, materializadas e perigosas.

A formosura de Wanda era impressionante, porque as linhas do seu vulto, por harmonicas e luminosas, os seus olhos engolphados num mysticismo de nave, os seus cabellos em onda, os seus braços de esculptura, o seu pescoço grego e o perfume subtil de uma *sympathia* dominadora, despertavam contemplações serenas, nunca esses arroubos de paixão violenta que allucina e perde a fragilidade humana. Aquelle admiravel conjunto de fina esthetica de mulher, provocava, ao lado do extase pela fulguração da sua belleza, um respeito de imagem, um aplacamento de explosões de amor.

Ninguém, por mais saturado desse atrevimento animal que anarchisa a alma do homem, ousava *desejal-a*, amal-a com esse ardor de chamma que tanto arrasta os corações ás tortuosidades do peccado.

E Wanda, por certo, era amada. Não lhe faltavam as côrtes delicadas dos mancebos elegantes, bem educados, finos, cavalheirosos, gentis e afortunados. Ella o sabia, e continuava no recato encantador das suas maneiras de flor, cujo aroma se espargia por todos aquelles corações frementes e respeitosos, na conversação limitada, discreta, escapando-lhe dos labios, raramente, a joia preciosa de um sorriso. Mas o seu espirito se alçava para destinos muito altos, sonhava cousas ethereas, no azul das suas scismas e no recolhimento das suas orações. Suas amigas, de ordinario peralvitas, jorrando gargalhadas argentinas, meneando o corpo, co-

mo junco, nas elegancias e na frivolidade da moda, absorvidas por esse temporal de maus costumes que por ahi vae, junto della, continham-se, mas murmuravam contra aquella frieza de modos, ella que era uma encantadora creatura, capaz de arrastar no carro triumphal de sua belleza, gerações de moços.

Filha de paes riquissimos, nem por isso se preocupava com as exterioridades pompaes do grande mundo e quanto mais se aprimorava na simplicidade do seu vestir, mais a sua formosura realçava na tule branca de seu vestido e no rigor de afogar a bluzã ao collo de alabastro.

Wanda, entre os seus admiradores, contava Henrique Salles, creatura de alto conceito moral e moço de conducta limpida como um chrysal. Mas, que sonho, o de Henrique! Amava-a discretamente, no fundo da sua alma florida de mocidade. Nunca o dissera, embora por vezes sentisse a necessidade de declarar seus sentimentos.

Wanda apreciava o moço e o tinha na melhor conta de cavalheiro e de character. Inteligente, percebera de ha muito as intenções de Henrique, mas ...

Uma tarde, no terraço do Dr. Gonçalves, encontraram-se mais proximos, emquanto outras visitas palestravam animadamente.

O palacete ficava ao alto da cidade, colmado de manacás, e alegre, na sua architectura bysantina. Nesse dia o sol tinha uma cor exquisita; parecia um cyrio santo, cor de ouro fosco, a arder na concha do ceu como uma rã, no deserto do azul do firmamento ...

Henrique, de fraque, dirigiu-se á Wanda, a um canto do mirante:

— D. Wanda me ha de perdoar uma palavra que ha muito tenta brotar da minha bocca, mas receia ...

— Falle Sr. Henrique, nós não temos segredos. Wanda advinhava a palavra.

— Amo-a respeitosamente.

— Muito obrigada. E' mais uma feição de sua bondade, e não se agaste commigo, pelo amor de Deus, com a resposta que vou dar.

— De modo algum.

— Sou noiva.

Houve um silencio de esphinge. Desses momentos na vida, em que se suppõe que o mundo inteiro é um abysmo onde a gente vive soterrado, numa inconsciencia de liberdade.

Wanda continuou:

— Sou noiva, mas fique certo, Sr. Henrique de que um dia, talvez muito breve, o Sr. mesmo abençoe o meu noivado e a elle assista com uma alegria maior do que esperava ter, declarando-me o seu amor e me desposando.

Henrique, attonito com estas phrases que lhe pareciam parabolicas, sentiu doer-lhe n'alma o primeiro stylete do ciúme.

— Confesso D. Wanda que não comprehendo.

— Comprehenderá Sr. Henrique; o Sr. é um grande coração, e não só comprehenderá, como me amarã ainda mais.

O rapaz contemplou as ultimas *nuanças* daquelle tristonho crepusculo que envolvia a cidade, lá do alto, e sentiu no fundo d'alma retratar-se o mesmo e doloroso crepusculo.

Separaram-se e o assumpto entre as visitas,

borboleteava, sem saberem a dor de Henrique e a magua de Wanda...

Cinco mezes depois, Henrique Salles recebia um bilhete da *noiva de outro*, convidando-o para os esponsaes, que se realizavam na Igreja de Santa Thereza, ás 9 horas.

O moço estremeceu, mas, nobre, superior que era, foi assistir ao casamento da creatura que tanto amava.

O templo, todo illuminado, regorgitava da alta sociedade paulista.

Henrique postou-se atraz de uma columna e dahi a pouco entrou Wanda, acompanhada de seus paes, toda de branco, deslumbrante naquella neve nupcial. Procurou o *noivo*, seu rival, investigou, olhou, indagou, nada! Não se conteve. Atravessou a multidão, com o coração palpitante e approximando-se de Wanda, que logo o reconheceu e sorriu, disse-lhe:

— Aqui estou para assistir o seu casamento.  
— Obrigadissima.

Fez-se um silencio igual ao silencio daquella tarde, no terraço...

— Mas, D. Wanda, disse Henrique, não vi ainda o seu venturoso noivo; onde está, quem é?

Wanda, afortunada num semblante indescriptivel de doçura, apontou para o altar, onde um Crucifixo scintillava entre luzes e disse:

— Lá está Elle, é Jesus Christo...

Era o dia do noviciado da *noiva*, que se re-

colhia no Mosteiro das Carmelitas. Henrique expliou em prantos de alegria e abençoou, como dissera Wanda, esses doces esponsaes, porque amara santamente quem Deus escolhera para Esposa!

*Lellis Vieira*

■ INDICADOR CHRISTÃO ■

- 1 — São Philippe.
- 2 — São Athanasio.
- 3 — Santa Cruz.
- 4 — Santa Monica.
- 5 — ASCENÇÃO DO SENHOR.
- 6 — São João (Martyr)
- 7 — São Estanislau.

Indulgencias plenarias

Domingo, bentinho da Immaculada e do Coração de Maria, pela Archiconfraria do Coração de Jesus (si se não lucrou primeira sexta-feira) Confraria do Rosario, Apostolado (os zeladores e zeladora) Mães christãs. Segunda; pelo voto de almas e pela reza diaria da corôa de Santa Brigida. Terça-feira; pela practica diaria de olhar a sagrada hostia na Missa, dizendo a jaculatoria mandada. Quinta, hora santa e Apostolado. Sexta, pode começar a novena á Sma. Trindade, lucrando sete annos e sete quarentenas cada vez e plenaria em qualquer dia que se escolha. Sabbado, as estações de Roma que podem-se lucrar todos os dias da semana de Pentecostes.



A NOSSA TOMBOLA

**R**ESPONDEMOS pelas columnas da *Ave Maria* a pergunta que nos dirige sympathico assignante riograndense. Da sua carta publicamos o que diz respeito a nossa Tombola.

«Rvmo. Sr. P. Director :

... Tenho acompanhado os artigos que a redacção consagra á Tombola pro novo prelo da *Ave Maria* e applaudo a idéa, que visa tão alevantado proposito, e creio ser dever dos assignantes concorrer para o seu exito. Não sou rico, mas desejo manifestar a minha sympathia por esse concurso. Peço a essa Administração o obsequio de mandar-me 20 bilhetes da Tombola, dizendo-me si devo remetter já a importancia dos mesmos ou posso esperar a vinda dos Irmãos, cuja visita recebo com gosto, no tempo da renovação da assignatura da *Ave Maria*.

Sou de V. Rvma. attento admirador.

L. N.»

Publicando esta carta, com as iniciaes apenas do seu auctor, pois falta-nos autorização para mais, declaramos que nos veiu duma das cidades mais prosperas do Rio Grande do Sul, e, que si respon-

demos a ella destas columnas, é porque muitos assignantes, aquelles particularmente que receberão em breve a visita dos nos-os representantes, se acham em identicas circumstancias, podendo ser-lhes util a resposta.

Agradecemos ao caro assignante gaúcho as expressões de sympathia a nosso modesto tentamen; daquellas bandas privilegiadas sempre a nossa revista recebeu phrases confortadoras e cartas commoventes! Pelo correio, convenientemente registrados lhe foram remettidos os 20 bilhetes pedidos. A importancia pode o amigo mandal-a já ou entregal-a quando reciba a visita do Irmão propagandista.

Esta mesma norma de conducta pode servir aos assignantes, que moram nas zonas que serão logo visitadas. Os nossos abnegados representantes levam consigo bilhetes para attender a pedidos pequenos de cinco bilhetes, que esperamos, será o numero mínimo que tomem os nossos caros assignantes. Pedidos de alguma consideração, talvez seja preferivel dirigil-os a esta Administração, ou directamente ou por intermedio dos propagandistas da *Ave Maria*, que para este como para outros effeitos a representam plenamente.



*Ave!* foi a exclamativa  
do Archanjo Gabriel  
ante a esposa virgem, santa,  
honra e gloria de Israel.

*Gratia plena* ... elogio  
e vocativo sem par  
que resouo como um hymno  
n'aquelle divino lar.

*Dominus tecum* ... que dita!  
que associação de amor!  
Podesse na vida minha  
andar commigo o Senhor!

*Benedicta tu* ... Bemdicta  
diz o ceu e a terra o diz.  
Ao seu nome a alma se curva  
e curva a serpe a cerviz.

*In mulieribus*. Santas  
nas mulheres muitas ha,  
mas entre todas se eleva  
a Princeza de Judá.

*Benedictus fructus* ... disse  
Izabel, mãe de João  
quando Maria lhe atesta  
do Verbo a Incarnação.

*Ventris tui*. Affirma ainda  
Santa mãe do Precursor,  
para dizer que Maria  
é o Sacrarlo do Senhor.

Santa Maria  
que és mãe de Deus,  
roga, supplica  
por estes teus  
miseros filhos  
tão peccadores.  
Por tuas glorias,  
por tuas dôres  
sê-nos, Senhora  
amparo forte  
e doce luz  
agora e na hora  
da nossa morte.  
Amen, Jesus.

PE. ANTONIO F. DE MELLO



*Maria, Rainha de todos os Santos*  
*Bellissima tela por Frei Lucas, O. S. B.*



## ❑ Volta ao Paganismo ❑

**T**EM o Apostolado da Oração neste mez por intenção orar para uma reacção efficaz contra o paganismo dos costumes. E' chamado e incontestavelmente o é, o nosso seculo, o seculo do progresso e das luzes. Tudo progride hoje: as sciencias alargam cada vez mais seus horizontes; as artes tem chegado ao apice da perfeição; nenhum seculo vio maiores maravilhas na industria e no commercio. Estamos no seculo da electricidade, do Raio X, do Radium, das grandes descobertas, o seculo das maravilhas. Em tudo ha progresso e desenvolvimento, só ha retrocesso nos costumes e retrocesso ao paganismo. Em nada differem, antes por vezes são peores, os nossos cos-



tumes dos de Roma devassa, pagã. Adoravam os romanos no Pantheon milhares de deuses; havia deuses para todos os crimes, para todos os vicios. O roubo era adorado em Mercurio, a immoralidade em Venus, a embriaguez em Bacho. As festas eram celebradas com a pratica do vicio encarnado naquelle deus que festejavam.

Em nosso seculo XX, da era christã, tambem se adoram todos os deuses pagãos. Mercurio é adorado nos roubos escandalosos aos cofres publicos, nos roubos do commercio, da industria, nos roubos dos muitos ricos ao suor e ás fadigas do pobre. Venus tem um culto mais extenso que o que lhe tributavam os Romanos. A deusa da impudicia é hoje adorada vergonhosamente nas artes. A esculptura e a pintura parecem não ter outros modelos que a nudez; não a nudez necessaria á arte, mas a nudez erotica, baixa, excitadora dos instinctos brutaes do homem. A musica, até a musica, a fada rival de Deus como a chamou Muger, a musica tambem está corrompida. As harmonias que hoje se ouvem são verdadeiras obscenidades musicas.

Venus é ainda adorada no mau cinema, na imprensa immoral e livre, nas modas escandalosas que fazem com que as donzellas, já nem siquer attendendo ao seu pudor innato, andem quasi que completamente despidas.

O paganismo penetrou nas escolas, d'onde se arrancou a Jesus crucificado, e onde as piedosas festas christãs foram substituidas pelas festas das "Aves", das "Arvores", da "Flora", etc., etc.

A litteratura hodierna é tambem pagã. Os escriptores da actualidade são na maioria da tempera do auctor da "Terra". Os poetas vivem prostrados diante da mulher a examinar-lhe os contornos do corpo, os olhares e os gestos. O amor que cantam não é o amor puro e casto que constitue os lares christãos: é a paixão desordenada, louca, erotica.

Tudo está contaminado do virus do paganismo. O ar que respiramos é viciado. Uma onda de lama e lôdo, parece ter submergida a sociedade

toda. Nunca se viram tantos incendios de sensualidade, tantas tempestades de carne.

Quem poderá salvar a? O Coração dulcissimo de Jesus. Prometteu Elle á Sta. Margarida a regeneração das familias que lhe consagradas fossem. Regenerada a familia, regenerada consequentemente será a sociedade. Que os membros do Apostolado da Oração neste mez, cada qual o mais que puder, á medida de suas forças, trabalhem e orem para que haja uma reacção contra o paganismo dos costumes. Mães de familias, muitas d'entre vós, sois zeladoras ou associadas do Apostolado da Oração. Pois bem. Trabalhae contra o paganismo dos costumes, educando vossas filhas christãmente, não permitindo que vossas filhas se entreguem ao mundanismo futil e prejudicial da época, prohibindo-lhes o mau cinema, a leitura dos maus romances e as modas indecentes.

Moços, sêde nobres, consagrae os ardores e enthusiasmos de vossa juventude, não ás loucuras do mundo, mas á salvação de vossa patria, pelo progresso da Religião e da moralidade.

Trabalhem todos, oremos. O Coração dulcissimo de Jesus a quem o Apostolado da Oração neste mez supplica, pelo Coração Immaculado de Maria uma reacção efficaz contra o paganismo dos costumes, por certo não vos deixará de ouvir.

"Petite et accipietis", pedi e receberéis, Elle mesmo vol-o disse.

A. C. B.



## SUMMA ESPIRITUAL

em que se resolvem todos os casos e difficuldades que ha no caminho da perfeição

Pelo PADRE GASPAR DA FIGUEIRA, S. J.

A' venda nesta administração pelo preço de 2\$000



BURGOS (Hespanha)

Artisticos Capiteis do Claustro do Mosteiro de São Domingo de Sillos, da Ordem Benedictina.



## CARTAS DO RIO

- I. Companhia commercial Alvaro Reis, Victor Almeida, Hypolito Campos e Cia.  
 II. Uma edificante Festa de S. José no Santuario do Coração de Maria, do Meyer.  
 III. Os novos da Política Nacional.

I. Os americanos, bem entendido, os do Norte, foram duma felicidade unica. Bateram o ex-Kaiser e a potencia toda da Europa.

Hoje o Tio Sam tomou conta do mundo, porque a propria Liga observa-lhe os acenos e curva se lhe respeitadamente.

Pueyrredon quiz uma politica niveladora na Liga das Nações, e não o conseguiu, protesta, alarma-se o mundo, não ha porem nada.

Ah! si fosse um norte americano!

O que, porem, o Tio Sam entendeu, lá pelos oculos d'elle, é que perante o dollar vae tudo razo e na onda, até a consciencia.

Ahi, mandou emissarios ao Sul, porque ainda julga que isto não é lá muito civilizado.

Vosmêces, lhes diz, vão com a Biblia e muito arame, e corajem, rapaziada.

— Mas, alguem lhe retruca, quem nos vae ouvir, nesta linguagem arrevezada, de inglez vassado em portuguez?

-- Ah! não tem duvida, diz o Tio Sam, lá tem homens de lingua e penna, lá estão os Reis, os Almeidas, os Campos, tomem conta desses famosos *ex* e hão de vêr.

E chegaram; porem ninguem se incommodava com sua lenga-lenga, ninguem.

— De-aforo! Dinheiro, mais dinheiro, rapaziada. Compre a imprensa, subam ao poleiro e gritem para todos os galinheiros da vizinhança: A christianizar o Brasil.

A firma appareceu, a Companhia se fundou, chama se Reis Almeida, Campos-Menezes & Cia.

Compraram uma columna d'O Correio da Manhã e chamaram n'a: *Columna evangelica*.

Conheço columnas na architectura, a physica conhece columnas de agua, a geologia nos falla da columna geologica... mas *columna evangelica* só agora no «Correio», só estava guardada para os theologos da Universidade da esquina.

Theologia? Qual? O Hypolito Campos vem com um ro-ario de despropositos sobre D. Silverio Gomes Pimenta.

Perdeu uma boa occasião de estar calado, porque os golpes vibrados contra o imponente vulto do Sr. Arcebispo de Marianna ricocheteam contra esses mesmos que nem apenas respeitam a opinião publica.

Parece impossivel que para a propaganda do protestantismo no Brasil se sirvam de argumentos tão descabidos e tolos, e que escolham para victimas homens geralmente applaudidos e admirados pela virtude e o saber.

O protestantismo que evidentemente vae em franco declinio, nas mãos Reis-Almeida, Campos-Menezes & Cia. morre estrangulado.

Senhores da Columna, mais logica, mais olho

vivo e mais juizo para ver e conhecer a psychologia do nosso povo.

Vosmêces por esse caminho, vão ao matadouro do seu protegido.

II Festejaram os fieis o glorioso Patriarcha S. José, na occasião do seu Patrocínio com verdadeira sumptuosidade liturgica

Houve no Santuario do Coração de Maria do Meyer Novena e no Engenho de Dentro Triduo solemne.

No Coração de Maria do Meyer a Missa de Communhão geral foi celebrada por S. Excia. D. Henrique Gasparri, DD. Nuncio Apostolico no Brasil, sendo homenageado pelo povo suburbano de accordo á sua altissima dignidade.

D. Henrique Gasparri é duma simplicidade encantadora, possuindo juntamente a visão de diplomata.

Estamos certos que entre o povo suburbano ficou a mais viva recordação de sua pessoa e lhaneza.

A Communhão geral foi numerosa, apresentando se em primeira linha cento e mais homens e seguindo-se as interminas fileiras das Filhas de Maria, dos Filhos de Maria, Irmandade de S José, Archiconfraria, Apostolado, Nossa Senhora da Paz e os Infantes do Coração de Maria.

Meyer está de pé para confessar a Jesus, de pé contra os sicarios da sua religião, de pé para bradar:

*Queremos Deus que é nosso Rei  
 Queremos Deus que é nosso Pae.*

III. O Monroe vae-se alvoroçando com os novos Deputados.

Minas especialmente voltou remoçada com sua phalange de forças arregimentadas.

Ha problemas importantes que merecem solução e os novos chegam cheios de energia para envidar seus esforços e trabalhar muito e bem.

CHICO DO RIO



**O Papa recebe os representantes da obra das Igrejas pobres** O Papa Benedicto XV recebeu na sala do consistorio da Associação da Adoração Perpetua do Sacramento, os representantes da obra das Igrejas pobres que foram levar a S. S. numerosos objectos sacros destinados aos templos avariados durante a guerra.

Respondendo ao discurso do cardeal Vannutelli, que acabava de fazer a apresentação dos visitantes, o summo pontifice exprimio o de ejo de ver novamente no mundo o reinado da pacifica-

ção christã e accrescentou que, assim como nos dias tristes do conflicto mundial, a sagrada eucharistia unia os povos que nos dous campos inimigos, talvez á mesma hora, elevaram ao céo a mesma hostia da paz, assim agora ainda por mais fortes motivos o mesmo sacramento devia surgir dentre os homens e leval os a tomar assento á mesma meza.

O Papa exaltou em seguida o trabalho da obra das Igrejas pobres salientando o seu papel no estabelecimento de relações entre as capitães do mundo catholico e as humildes igrejas das aldeias.

Rio — O Exmo. Sr. Nuncio Apostolico esteve de visita ao Asylo Nossa Senhora de Pompeia, estabelecimento de caridade destinado ao recolhimento das filhas menores de correccionaes, que cumprem pena na Casa de Detenção.

✚ O Gral. Bento Ribeiro, chefe do estado maior do exercito, foi exonerado, a pedido, sendo substituido pelo Gral. Celestino Alves Bastos, commandante da 2.<sup>a</sup> região militar. O Gral. Barbedo, commandante da 1.<sup>a</sup> região militar, convidou os officiaes, seus subordinados, a fazer em casa do Gral. Bento Ribeiro uma manifestação de apreço, mas o Ministro da Guerra julgou prudente prohibir esta manifestação, dmittindo-se por tal motivo o Gral. Barbedo do importante posto que occupava. Felizmente não se deram actos de insubordinação nas nossas forças armadas.

✚ A companhia de navegação Lloyd Brasileiro organizou o serviço regular entre os portos sul-americanos e os portos europeus de S. Vicente, Lisboa, Plymouth, Havre, Antuerpia e Hamburgo. Trata-se de uma carreira mensal que será feita pelos navios ex-allemaes apprehendidos no Brasil.

Minas Geraes — Assumio a cadeira de Navegação e portos da Escola de Engenharia, o engenheiro Lucio dos Santos, competente e antigo lente da escola de Ouro Preto.

São Paulo — A missão britannica Pearse, que actualmente percorre este Estado, estudando as possibilidades da cultura do algodão, declarou que as qualidades da preciosa fibra, baptizada com o nome de «Ouro branco» são optimas, promettendo para a lavoura algodoeira um futuro de grande prosperidade.

Paraná — O director do Jornal «Die Zeit», tomou a excellente iniciativa de organizar um calendario com edições em portuguez e allemão, contendo informações minuciosas da situação commercial, industrial e agricola dos Estados de Paraná, Sta. Catharina e Rio Grande do Sul, para o 1.<sup>o</sup> Centenario da nossa Independencia.

Santa Catharina — O sr. bispo diocesano, d. Joaquim Domingues de Oliveira, está promovendo a celebração de um Congresso Catholico em Florianopolis, para commemorar o centenario da nossa independencia.

✚ Organizaram-se mais tres fabricas: uma de phosphoros, em Mafra, com o capital de 3000 contos; e duas em Brusque, de lacticinios e de bordados.

Rio Grande do Sul — O Superintendente do abastecimento no Rio enviou ao Sr. Pedro Virgínio Martins, o seguinte telegramma: «Peço o maior interesse junto aos industriaes, lavradores e criadores, que enviem cereaes, frutas e criações ás feiras livres desta Capital, onde terão armazem gratuito e gozarão gratuitamente do transporte, em auto caminhões. O xarque será bem recebido pela população, dado o seu elevado preço nos armazens».

O momento politico. — A questão que actualmente mais preoccupa os governos é a das reparações. Alemanha bateu á porta de muitas chancellarias na esperança de achar um intermediario que apresentasse as novas propostas que faz aos alliados. Achou-o no governo yankee, que prometteu fazer valer sua influencia junto do de Paris, si as propostas lhe parecem razoaveis. Quando escrevemos, ainda não são conhecidas do publico e não se sabe qual será a attitude de Mr. Harding. Pouco esperam os allemães deste senhor, mas por enquanto nada se pode dizer. A imprensa allemã, por varios orgãos de publicidade, censurou o governo pela lembrança de appellar a Casa Branca, e alguns jornaes francezes extranham este passo, inspirado pela falta de confiança na justiça dos alliados. E quem a teria depois das exigencias que tiveram e tem com o vencido?

✚ A nobre nação gala quer extender a occupação até a bacia do Ruhr, para privar a Alemanha de todo o carvão e assim «auxiliar eficazmente» o resurgimento da industria, na republica do outro lado do Rheno. Tambem quer que o encaixe de ouro do Reichsbank, seja transferido a uma das cidades occupadas, para passal-o aos seus cofres fortes. Como é natural o dono oppõe-se com toda razão a ser despojado do que lhe pertence.

✚ Lloyd George e Briand abraçaram-se em Hythe e conversaram, sem nada resolver; convocaram o Conselho Supremo para o sabbado.

A gréve dos mineiros inglezes continua no estado da semana anterior, apesar das conferencias entre os proprietarios das minas e Lloyd George, entre este e a commissão de mineiros. Na Irlanda os tribunaes inglezes condemnam á prisão e trabalhos os patriotas que se mo-tram sympathicos á causa nacionalista, e os soldados fusilam aos valentes «fenianos». Falou-se de um entendimento entre inglezes e irlandezes, mas parece que os boatos se desmentiram.

Na politica internacional ha outro problema que exige immediata solução: Tanger. Francezes e hespanhóes reclamam a inclusão dessa cidade na respectiva zona de influencia em Marrocos; a razão e a defesa dos interesses da Hespanha exigem que lhe seja attribuida essa cidade, mas os desprendidos francezes querem mandar nella para neutralisar a influencia hespanhola.

✚ O Japão está resolvido o manter a politica seguida até aqui relativamente a Ilha Yap.

✚ Na Italia festejou-se brilhantemente a passagem do 2.674 anniversario da fundação de Roma. Repetem-se diariamente os encontros sangrentos entre nacionalistas e socialistas. Será certo que D'Annunzio trabalha para fazer de Italia uma Republica, cujo 1.<sup>o</sup> presidente seria elle?

# NOTAS SCIENTIFICAS

## Calendario do horticultor

CONTINUA-SE a semear legumes delicados, assim como as flôres.

Trata-se da capina.

Pode-se já começar a semear o melão e a melancia, para primores.

Se as couve-flôres estiverem muito folhudas, arrancam-se com geito para não quebrar as raizes e plantam-se immediatamente, depois de ter-se sacudido a terra, que vêm nas raizes.

Mudam-se os morangueiros.

Podam-se as roseiras agora, ou em principio de Junho, e também estrumam-se.

## A Papatinga

A papatinga, planta do Brasil, também chamada Pacová, é conhecida na tinturaria pela sua bella tinta vermelha. O principal valor da planta está na tinta tirada das suas sementes «os fructos de pacova»; mas também é comestivel e medicinal. Tem uma raiz semelhante á do gengibre, é usada para os mesmos fins. As sementes e as raizes são empregadas na medicina como tonico aromatico. As sementes são antihelminticas e as folhas curam diversas enfermidades.

Em Porto Rico e nas Goyannas conhecem essa planta pelo nome de *ligas* e o seu nome botânico é *Reneoluna exaltata* da familia das Zingiberaceas.

## Projecto transcendental

ASSIM podemos chamar o que, preparado e formulado pelas mais altas autoridades electro-technicas da Hespanha, foi apresentado ao Rei Affonso XIII por uma commissão formada pelos senhores: Terán, Balbás, Artiñano, padre Pérez del Pulgar, Madariaga, Machimbarrena, Alonso Martinez, Gallego, Casanova, Rodrigo, Pérez Urruti e Cos, em nome do Instituto de Engenheiros civis e do 1.º Congresso Nacional de engenharia.

Trata-se de um projecto de engenharia de consequencias de grande transcendencia para o desenvolvimento industrial daquelle paiz, dos mais ricos em hulha branca. Pois os engenheiros e electro-technicos hespanhóes querem chegar á formação de uma vastissima rêde electrica, constituida por linhas polygonaes e radiaes, que cubra todo o territorio nacional, e que terá a extensão de 6500 kilometros.

No traçado do projecto, teve-se o cuidado de que as linhas do polygono, sigam o

curso dos principaes rios da península, das mais importantes emprezas ferroviarias, para facilitar em tempo opportuno a sua electrificação, e de que se aproximem dos centros productores e consumidores de energia.

Para a melhor formação desta rêde aproveitar-se-ão as quedas de agua, construindo-se Centraes que poderiam aproveitar «in-situ», carvão da inferior qualidade, muito abundante na Hespanha. O consumidor acharia em todo o reino até 50000 kilowats, a menos de 80 kilometros de distancia.

A despeza com a execução do magno projecto está orçada em 200 milhões de pesetas, o que não é muito, tendo em vista a grandeza e as consequencias vantajosissimas que se seguiriam, pois poderia proporcionar fluido electrico em qualquer ponto da península a menos de cinco «centimos» o kilowat, sendo também negocio remunerador para a entidade constructora.

O Rei prometteu todo seu apoio em favor do projecto e de esperar é que o ache também nos governantes. Seria lamentavel que os ultimos déssem mais importancia ás quisi-lias politicas que aos altos interesses da patria.

## Honra a um sabio brasileiro

SANTOS DUMONT é incontestavelmente uma das mais puras e a mais luminosa gloria viva do Brasil. A sua modestia timida rivaliza com o genio subtil e peregrino com que elle marcou duas etapas decisivas da humanidade: a dirigibilidade dos balões e o equilibrio; no espaço, do mais pesado que o ar. Os irmãos Wright só voaram 15 mezes depois da «Demoiselle», o aeroplano elementar, pequenino, com que Santos Dumont conseguiu vencer pouco mais de 200 metros de distancia — e realizando uma proeza maravilhosa!

Agora, após cinco annos de ausencia da doce terra de França, o Aero Club decide conferir a Santos Dumont uma distincção que, até hoje, elle não déra a nenhum dos seus socios effectivos: passou-o dessa categoria á de socio honorario.

O illustre patricio acaba de receber de Paris a carta infra, do secretario do Aero Club de França, communicando-lhe a escolha do seu nome para membro de honra dessa instituição:

«Paris, 14 de março de 1921. — Sr Santos Dumont — Meu caro amigo. — Cumpro a agradavel missão de lhe anunciar que o Comité de Direction do Aero Club da França, em sessão 10 de março do corrente anno, o nomeou membro de honra.

Sinto-me venturoso por lhe enviar os votos de felicitações dos collegas e de juntar a elles os meus cumprimentos pessoaes mais sinceros. — Seu devotado, *Georges Bécannon*, secretario geral do Aero Club de França.»

□□□□□ BIBLIOGRAPHIA □□□□□

□□□□□

S. JOSE'

*Carta Pastoral de Dom Sebastião Leme,  
Arcebispo de Olinda e Recife.*

Como as outras Cartas Pastoraes do Prelado modelar e zeloso, D. Sebastião Leme, tem a presente elevação e acerto nos conceitos emitidos, franqueza e oportunidade na exposição. Em linguagem elegante S. Excia. offerece um completo e admiravel resumo de quanto a Theologia, a ascetica e a sciencia social ensinam dos privilegios e excellencias do Pae putativo de Jesus, do castissimo Esposo de Maria e do humilde e abnegado operario de Nazareth.

Não sabemos que admirar mais nesta Carta si a piedade e solidez de razões com que expõe na 1.a parte os titulos que dão direito ao Santo Patriarcha ás homenagens de um culto especial, si á clarividencia com que na 2.a prova ser de nosso interesse venerar e honrar o grande protector dos christãos em todas as circumstancias da vida e, principalmente, na hora da morte, o modelo dos operarios e o Padroeiro da Egreja Universal.

Nesta 2.a parte esboça em traços de mestre o estado actual do operariado, appellando com o senso da realidade, que transparece em todos os documentos do eminente Arcebispo de Farsalia e Coadjutor do Rio, *jure successionis*, aos industriaes e directores de fabricas, para que facilitem ao operario o cumprimento dos seus deveres religiosos e lhes proporcionem a necessaria educação moral. Os pregadores e sociologos agradecerão a D. Sebastião este documento que em paginas lapidares condensa os ensinamentos da Egreja a respeito do Santo dos nossos dias.

Em Appendices vem publicadas duas luminosas Cartas de S. Santidade Bento XV sobre os principios christãos para a solução da questão social e os Estatutos geraes da Confraria de S. José e da Boa Morte, que o sabio Prelado desejaria fosse fundada em todas as parochias.

□□□□□

**Annuario do Gymnasio S. Joaquim de Lorena**

Recebemos o annuario correspondente ao anno 1920; cada folha é uma pagina de honra e de triumpho para os alumnos e um applauso bem merecido aos benemeritos Padres Salesianos, que não reparando em sacrificios, votaram todas suas energias á mais completa educação da juventude.

□□□□□

**Les Reconstructions Necessaires**

*par Mgr. Gibier, Evêque de Versailles  
P. Téquy, Paris, rue Bonaparte, 82-1921*

A hora é de reparar o que a loucura guerreira dos ultimos annos destruiu. Mas nem tudo, nem o principal nesta obra, são as reconstrucções de cidades, fabricas, estradas, etc.; ha algo mais importante, e é o espirito, a alma da futura sociedade. E' o que com zelo de Apostolo e competencia de mestre ensina Mgr. Gibier nesta obra, cujo melhor elogio e recommendação consiste, a nosso ver, na indicação dos assumptos tratados: as almas, a familia, a escola, as profissões, a parochia, a cidade, a humanidade.

Depois de lido o livro impõem-se estas tres conclusões: 1.a Urge reconstruir a França sobre bases religiosas tradicionais. 2.a Urge reconstruil-a sobre a pedra angular e fundamental da Religião christã. 3.a Este trabalho deve ser obra de todos e cada um dos francezes informados do espirito christão.

□□□□□

**Journal d'un Converti**

*Pierre van der Meer de Walcheren. Introdução por Leão Bloy. 2.a ed. Pr. 5,50 fr.  
P. Téquy — Paris.*

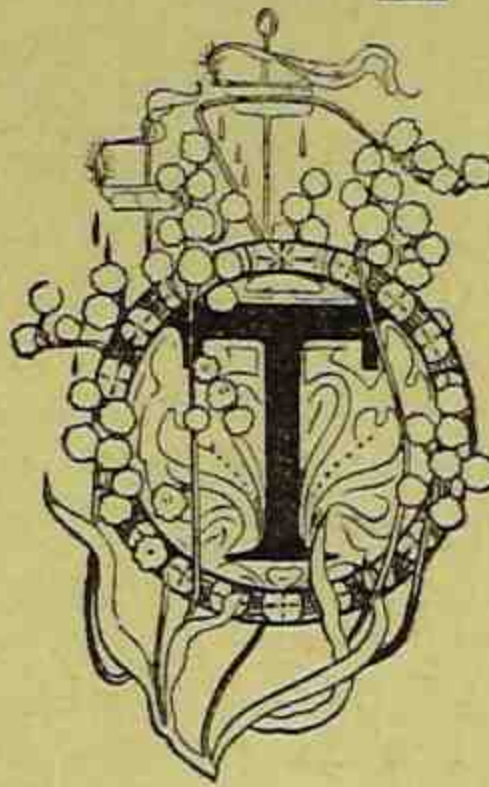
Como é instructiva e agradável a leitura desta obra a-

nimada de sinceridade e de uma delicadeza de sentimentos que encantam! Por ella assistimos ás lutas da consciencia do homem de mundo sem fé e sem conhecimentos religiosos e admiramos os caminhos suaves por que a Providencia leva as almas até a verdade.

A leitura das revelações de Anna Catharina Emmerich, a visita a um mosteiro cisterciense, as viagens por Italia, a veneração por um catholico fervoroso como Leão Bloy, e mais que tudo a ancia do infinito que atormentava sua alma de artista e de poeta, são alguns dos meios de que se serviu Deus para chamar a sua Egreja o escriptor hollandez, Pedro van der Meer de Walcheren. Quantos brasileiros que se acham em condições eguaes ou semelhantes aproveitariam com a leitura do *Journal d'un Converti*!



## Da bocca do inimigo



**T**RATANDO-SE no Parlamento francez do perigo bolchevista e dos meios de fugir a elle, Pedro Forgeot, deputado da esquerda, pronunciou um discurso que lhe valeu muitos applausos. Disse entre outras cousas o seguinte: "Quer-me parecer que o Catholicismo é um dos mais poderosos meios de acção contra o bolchevismo. E' antidoto pratico para aquelle veneno. Donde resulta que para fazer deste meio uso efficaz em toda extensão, devemos por-nos de accordo com o chefe e cabeça da Egreja Catholica." (Discutia-se o projecto do reatamento das relações diplomaticas da França e do Vaticano.)

Esta declaração do parlamentar socialista provocou uma verdadeira tempestade de vivas e applausos. Terminados estes, M. Forgeot continuou seu discurso nestes termos: Quero accrescentar que não sou catholico, mas comprehendo que durante dois mil annos, em todas as partes do globo, o Catholicismo descansando sobre um grandioso edificio de Cathedraes e de Templos, foi o defensor do lar, da ordem, do trabalho e da propriedade: tudo isto e os nossos principios republicanos, protegem a dignidade e independencia do cidadão, e mais efficaz e poderosamente se oppõem ás destructoras doutrinas do anarchismo, do odio, da dictadura e do bolchevismo."

Affirmação tão valente foi estrondosamente applaudida por deputados da direita, do centro e da esquerda do Parlamento francez. O proprio Presidente do Conselho de Ministros, Mr. Briand, declarou que se unia de coração a M. Forgeot no elogio que fez do Catholicismo.

Seria sincero Mr. Briand? Lembraria então das calumnias e mentiras em outro tempo atiradas consciente e malevolamente contra a Egreja e o seu Chefe?

Oh! eloquencia das circumstancias! Sabedoria dos acontecimentos!



Isto, amado Manoel, me tem posto em uma grande tribulação, de maneira que tenho recorrido a meu livro predilecto. Por felicidade o tenho sempre de mão e lhe accrescentei um indice manuscrito, que me indica os capitulos nos quaes hei de encontrar o que necessito. Para mim é o melhor dos livros, porque é o que mais consolação nos pode dar. Abri, pois, no capitulo que ensina o modo de invocar a Deus, quando nos ameaçam as tribulações: «Agora estou attribulado e sinto mal o coração; acho-me rodeado de angustias, e, em semelhante afflicção, que direi? Senhor, faça-se a tua vontade; eu bem mereci ser attribulado e angustiado. Convém, pois, que eu soffra, e, oxalá, soffra com paciencia, até que passe a tempestade e succeda a bonança». Com certeza Kempis conhecia muito bem a contextura do coração humano; pois sabe tão admiravelmente curar suas chagas e dar allivio a suas dores.

Já te estou ouvindo dizer que não está bem provado si foi Kempis ou Gerson quem escreveu o livro citado: para mim é o mesmo. Talvez se chamasse Kempis de seu pai e Gerson de sua mãe, e não te rias; o unico que importa resolver e determinar é si seus avós mais remotos se chamaram Adão e Eva; pois é uma honra para nossa especie que um dos nossos tenha escripto semelhante livro.

Aquellas linhas que te deixo transcriptas me tranquillizaram, dando-me a entender que muitas vezes está em nossa mão afugentar a tempestade e chamar a bonança. E a razão é bem clara, pois, si a calma ha de succeder á borrasca, não havendo nenhuma dellas eterna, a não ser aquella, da qual só a idéa nos faz tremer, claro fica que nossa paciencia ha de ser o verdadeiro remedio para dissipar as nuvens e fazer vir o bom tempo. Desta maneira, Manoel, está em nossas mãos converter todos os R da semana em outros tantos F.

Tomada a determinação de recorrer á paciencia, noto que vou encherando tudo mais claro; pelo que pensei em adoptar um plano do qual, mais adiante, si, como espero em Deus, não surgirem maiores obstaculos, terás conhecimento si obedeces em tudo e por tudo, a quem te professa muito carinho.

Abro de novo o livro, e desta vez não para mim, mas em teu beneficio: «Filho, não podes possuir a liberdade perfeita, si não te negas de todo a ti mesmo. Conserva em tua memoria esta breve e perfeitissima sentença: deixa tudo e tudo acharás; deixa o desejo e acharás o descanso. Não creias em teu desejo, porque o que tens agora, depressa se mudará. Enquanto viveres, estarás sujeito á mudança, ainda que não queiras; porque te acharás agora alegre, agora triste; agora socego, agora agitado; agora applicado, agora negligente; agora pesado, agora agil. Queres ser rico em constancia? Aconselho-te que compres o ouro afinado em fogo, de que fala o Apocalypse e serás rico».

Dize-me agora si o auctor do livro te conhecia perfeitamente, embora tenha morrido ha seculos? E, si não te basta essa prova, abre outra pagina: «Anda por onde queiras, busca o que quizes, dispõe e ordena tudo conforme tua vontade, e verás que sempre has de padecer alguma coisa, ou por vontade ou por força...; ou sentirás dor em teu corpo, ou padecerás tribulações no espirito... já te mortificará o proximo, já te serás molesto a ti mesmo, e não haverá consolo e nem remedio que haste para consolar-te, porque Deus quer que aprendas a soffrer as tribulações sem consolo... Volve-te para dentro, volve-te para fóra; volve-te para cima, volve-te para baixo, em tudo acharás a cruz, e é necessario que em tudo tenhas paciencia, si queres gozar a paz interior».

De modo, meu sobrinho, que teu Gerson ou meu Kempis conheceram que teu mal e o meu se correspondem e reclamam um mesmo remedio. O tal auctor devia ser um grande medico. Sem elle, teria eu dado começo a esta carta reprehendendo-te e rebatendo talvez o cravo que te atormenta. Porém, havendo lido antes, comprehendí que tu estavas peor que eu, pois a mim só vinham de rechaço as penas, cujo primeiro impeto cahia sobre ti, desventurado, de sorte que tu estavas inundado de dissabores, e a mim só chegavam, por serem teus, os que em ti já não cabiam. Logo, si eu preciso de um consolo, tu precisas de um cento; si minha borrasca durou uma hora, a tua durará alguns dias; e, si um pouco de paciencia bastou a mim para acalmar-me, tu tens precisão de prover-te della para alguns dias.

Creio que estarás convencido (e nisto não farás mais que fazer me justiça) de que, si estivesse em minha mão mudar em um momento a tua sorte, já estaria mudada. Porém, eu não tenho nenhuma varinha de fazer prodigios, e quando nosso medico commum te diz que, aonde quer que te volvas, acharás tribulações ou dor, por certo, ainda que eu possuísse a dita varinha, não poderia fazer por ti mais do que elle disse, porque suas palavras têm a virtude de desfazer todas as magias, e não admitem mais encantamentos que a verdade.

Aparte, pois, do pensamento que tive e que vou pôr em obra quanto antes, não posso fazer por ti mais do que compadecer-me de ti, si te negas a tomar minha medicina e ter-te dobrada compaixão e dobrado amor do que tenho, si, tomando-a, achas que o mal está tão arraigado, que ainda resiste a separar-se de ti.

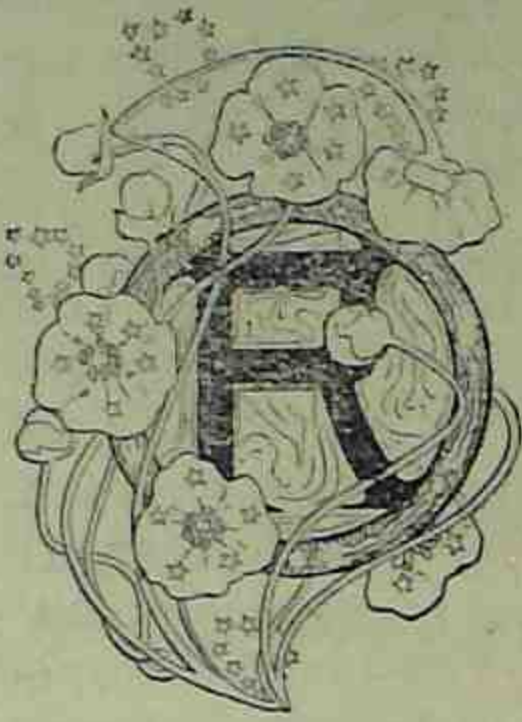
Tu necessitas recolher te por alguns dias dentro de ti mesmo; isto, porém, não o podes fazer pelos caminhos, nem nas pousadas, nem nessa cidade para onde dirijo a presente e em nenhuma outra parte melhor do que onde vou dizer-te.

Deixa a cidade e a uma legua de distancia, seguindo as montanhas que a rodeiam, as quaes formam uma desigual cordilheira, subirás á mais alta, da qual desfructarás da mais agradável perspectiva, porque verás muita terra ao redor e te parecerão umas collinas as demais montanhas. Também verás a cidade e mais além della uma vasta extensão de mar. Tudo isto te alegrará; porém muito mais te ha de alegrar o ver á tua esquerda,

(CONTINUA)

## PAGINA FEMININA

### MAIO



ESPLENDE o ly ismo santo do mais bello dos mezes!

Vibra a alma christan em transcendentales alegrias.

Sacro entusiasmo empolga as almas pias ao bafejo doce dessas tardes amenas, cheias da mais duradoura poesia.

Cortejo terreno em suave desfilar ante a apotheose ridende da feliz passagem do Lyrio de Jessé!  
Prosternemo-nos.

Ao seu descortino magestoso, ledo sorriso se desprende de todos os labios, desde os latentes da fragil creança ao tremular do octogenario, recordando os "Maio" de outrora, da sua remota e pujante mocidade.

Em demanda desse prestito augusto encaminham-se grandes e pequeninos, inclinando-se uns e outros supplices, perante o nicho mimoso, onde refulge maternal e carinhoso o olhar benevolente e misericordioso de Maria.

Grinaldas de perfumes rolam-lhe aos pés sem jaça, echos doloridos inundam-lhe o coração compassivo, harmonias inconcebiveis nimbam-lhe a fronte pura, corôada pelo iris radioso da esperança.

Ao meigo rocio de seu collo embalsamado de matizes e de aromas estacam-se as lagrimas ferventes do arrependido, serenam-se as tempestades as consciencias agitadas e vislumbre de céu se estampa no rosto crispado pela dor, restituindo-lhe o frescor e o rejuvenescimento.

Correm as noites!

Passa Maria!...

Flores galhardas timbram na exalação de novas fragancias, ovações e hymnos embalam-lhe as pregas do véo florido de candura, pedidos urgentes se vão imprimir no jaspe dessa columna — Turris eburnea, de cujo capitel rolam os mysticos effluvios da abundancia divina.

Prosegue o cortejo... Canções populares retumbam ahiures, cujas vozes unisonas se vão perder e abysmar nas ondas sonoras da lyra cadente do Coração complacente de Maria.

Resaltantes palmas verdes de jubilo e de confiança se empunham, para engrossar o esbelto collarario da Rosa de Jerichó.

Pelas nuvens de opala do azul immenso rufla em surtos celeres a "Arca da Alliança!"

Regorgia o mundo das almas, depondo suas aspirações e largos ideaes na fulgida e bonançosa "Estrella da Manhã."

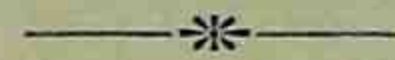
"Salus infirmorum", evoca, de seu catre o moribundo, antevendo abrir-lhe os Tabernaculos de Deus a "Janua Coeli".

"Regina Sacratissimi Cordis Jesu!" — Exclamemos nós, impetrando-lhe as bellezas e virtudes do Coração Divino, sobre o qual reina como Mãe e como Soberana, arrancando-nos da poeira lodosa do mundo vão e pestilento, para quaes pombas innocentes, com Ella voarmos ao oasis de luz e de felicidade — o Coração Eucharistico de Jesus!

Nesta sumidade eterna e divina engolfar-se-hão, quaes rubis faiscantes, nossos cantos e nossas lides, reboando na aza sombria do Tabernaculo um só treno, uma aria, uma canção — o amor... a caridade eterna que foi e será o mais brilhante apanagio da grandesa virginal e maternal de Maria.

Rainha do Coração de Jesus, protege e abençôa a familia brasileira!

Vera Cruz



## CORRESPONDENCIAS

### Posse de D. Manoel Nunes Coelho, DD Bispo de Aterrado em 10 de Abril de 1921

A Diocese do Aterrado começando na Serra da Canastra, termo de Piumhy ao Sul, é adjacente ao rio S. Francisco até a barra do Cedro, districto de Abaeté Diamantina do termo do mesmo nome ao Norte; comprehende a leste a margem direita do S. Francisco os termos de Formiga, Sto. Antonio e Bom Despacho; ao Oeste o territorio encravado entre a margem esquerda do mesmo rio e a Matta da Corda, comprehendendo os termos de Piumhy, Bambuy, Dolores de Indayá, Abaeté, S. Gottardo e a freguezia do Veado, termo de Patos. Calculo em 180 mil habitantes. A Diocese é cortada de grandes rios como S. Francisco, Borrachudo, Indayá, Abaeté, Somno, etc; é riquissima em todos os reinos da natureza. Sua Sé Cathedral é no Aterrado, districto pertencente ao termo de Dolores de Indayá. Embrionario ainda, tem um bello palacio confortavel, Sé cathedral bem regular, «tour de force» do Venerando Vigario P. Joaquim das Neves Parreiras, que se poz á frente de um povo gigante, fazendo cousas tão grandes que amedrontam minha fraqueza.

No dia 7 de Abril, Aterrado revestido de gallas n'um jubilo incontido ao ribombar das girandolas, aos sons de hymnos festivos, com uma massa popular talvez de 6.000 pessoas, recebia o primeiro principe da Igreja Aterradense, D. Manoel Nunes Coelho, que apesar de moço, traz apóz si um esteiro luminoso que o tornou digno de tão elevado posto, collocando-o entre os Antistites da Santa Igreja.

Acompanhando-o desde Itauna pude estudal-o, apesar de não ser psychologo, comprehendendo em S. Excia. a alma candida e simples, vasta intelligencia, o orador fluente e sobre tudo, que em S. Excia. reunem-se de modo admiravel o «Suaviter et fortiter» tão necessarios a um bispo nos tempos actuaes. A S. Excia. bem se applica a sentença do psalmo: «montes excelsi cervis» — Os montes altos para os cervos — que teem pés ligeiros.

Ao entrar no Aterrado, desceu do trolley que o conduziu com seus companheiros desde a estação Franklim Sampaio num trajecto de 6 leguas em que de espaço em espaço vistosos arcos, fogos e multidões que engrossavam o imponente prestito que vinha desde Franklim Sampaio Sampaio, preludio dos festejos tão bellos de chegada. Estandartes, anjos, damas do Coração de Jesus, o Tiro do Porto Real, grande maça popular formavam em religioso silencio e ordem, bellissima procissão que conduzia S. Excia., passando por innumerous arcos á casa parochial, palacio provisório, em quanto a banda local executava peças de escolhido gosto.

(Conclue no proximo numero)

PE. JOÃO FERREIRA ALVARES DA SILVA

**VINHO AUSONIA**

Buio vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Uto. Sacrificio da Missa  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

**VINHO AUSONIA**

É o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

Devocionarios especiais e de luxo proprio para presente: Manualinho de Piedade, Meu thesourinho, Joia de alma piedosa, Manual do perpetuo socorro, Jardim de devoção, O dia mais feliz de minh vida, etc. etc., com encadernação de luxo a diversos preços. de 5\$ 10\$ até 35\$.

**SÃO PAULO**

Endereço Teleg. "CASALLA"  
 Caixa Postal N. 177

**ATELIER DE PHOTOCOPIA****G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS  
 Preços sem concorrência

**Rua D. Francisco Souza, 14**  
**S. PAULO**  
**TELEPHONE CIDAD. 5865**

**A LUNETTA DE OURO**

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens. Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince Nes, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

**PINTO DA FONSECA & BALSEMAO**  
 Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

**" CASA PIO X "**

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1906, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

**RUA DIREITA N. 49**

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

**'A RELIGIOSA'**

Rua General Camara, 46 - SANTOS



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahu, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVIS,  
 TAPETES E DECORAÇÕES.

**SCHÄDLICH & COMP.**

Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. :: :: :: ::

**Aos Lavradores e Industriaes**

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem com-

promisso de compra, é sempre agradavel e util aos Srs. lavradores.

**Machina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.**

**Engenhos de Cana; Sem rivaes.**

Perfeitas machinas para Serrarias, para beneficio de Arroz e para industrias em geral. As melhores machinas para Algodão. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam.

**COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"**

Engenheiros, Industriaes e Importadores

**RUA BOA VISTA, 46 — CAIXA POSTAL, 6 — Endereço teleg: "PROGREDIOR" — S. PAULO**

**PEPTARSITOL**

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTARSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os inumeros attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carlos, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

**CASA GUEBBA**

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetas. Temos um completo sortimento em lã, filé e rendas de alg. dño com imagens, assim como galles para enfeitos, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendermos baratissimo.

**Rua S. Bento N. 86**

TELEPHONE N. 638, 2201 SÃO PAULO

**O PERDÃO DIVINO**

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens

Encontra-se nesta administração  
 Preço 2\$500 — Pelo correio 3\$000